

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: 16

Data: 2 de Outubro de 1987 Pg.: _____

BID suspende verba para obra da BR-364

RIO BRANCO — O governo do Acre foi informado ontem por seu representante em Brasília que o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) suspendeu a concessão de verba para o asfaltamento da BR-364, no trecho Porto Velho-Rio Branco, até que o banco examine o Plano de Proteção ao Meio Ambiente e às Comunidades Indígenas (Pmaci), que foi entregue ontem pelo governo brasileiro com meses de atraso.

O governador do Acre, Flaviano Melo, não se surpreendeu com a informação, porque há dois meses o BID não fazia qualquer liberação de recursos, devido às pressões que vinha sofrendo de congressistas norte-americanos. Estes, por sua vez, são pressionados por entidades ambientalistas que defendem a paralisação das obras de asfaltamento da rodovia até que sejam cumpridas as cláusulas de proteção ao meio ambiente, aos seringueiros e aos grupos indígenas.

Em face do atraso na entrega do documento, a cargo do Ipea (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais), do Ministério do Planejamento, o governador Flaviano Melo voltou a sugerir que o plano seja coordenado e gerenciado pelo governo do Acre, que é o principal interessado no asfaltamento da estrada e nas medidas de proteção ao meio ambiente. Flaviano disse que já deu garantias às entidades ambientalistas e aos representantes do BID de que não deseja que se repita no Acre o que aconteceu em Rondônia: migração desordenada e sérios conflitos pela posse da terra. Contudo, acrescentou o governador, o asfaltamento da BR-364 é necessário para o Acre, que fica até seis meses isolado, por via terrestre, no tempo das chuvas.